

Minha queridíssima Geneste. FMM. 010

Sinto tantas saudades de ti e tanta vontade de
te um pouquinho, que nem sei como devo começar a
escrever-te; recebi uma cartinha tua datada de 21 de Maio,
foi a 1.^a que escreveste-me. Tenho recebido teus telegramas, não
deves mandar cartas registadas, demoram muito mais.
Porém no subscrito correio aéreo militar, via Rio de Janeiro. -
Fiquei tão contente com tua carta, que nem podes imaginar,
principalmente por saber que todos estão fortes e dispostos.
Eu, graças a Deus, vou bem de saúde. Esta é a 3.^a ^{ou 4.^a} carta
que escrevo para Serra Negra, mas eu sei que tu também
escreves, apesar de ainda não receber. Hoje recebi
um telegrama teu e uma carta da Maria, que vou
responder, não recebi carta da mãe. O correio aqui
é às 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as} feiras, as cartas devem ser postas
na véspera; escrevo-te hoje para entrar amanhã, domín-
go, ao meio dia. Escrevi-te um dia destes, pedindo-te um
rechatinho teu, só tenho um; mas, manda mesmo, meu anjo,

Não esqueça de pagar a

"Presidencia" #13,00 por mês. pò-

de pagar em qualquer dia do

mês.

Eu.

vai o forquar e o cartorio. Receber, o diuheiro
do moço? Como já disse não saia pagando, mas se
precisar, de diuheiro, arranjarei aqui e te mandarei, e só
pedir, sim? Agora, minha querida vou termi-
nar pedindo te recomendar-me a todos, Sr. Antunes,
Sr. João, Murilo, Aldo, crianças, Silvio e muitos beijosinho,
na Zaira; recomende-me também ao Sr. Luis e
família.

A ti, milhares de beijos do amorado que
é em toda a vida somente teu

Chi.

Si houver qualquer coisa de urgente escreva
"Expressa", mas registrada, não. Todos de.
Bateria estão bons. O fusilado sempre brincalhão. Está
e uma coisa com: "Sgt. Procopio, Cota, Coronado, Castro, Furlan, Kiro,
Vasco, Zico, Aloisio Aires e Paul Brandão. Disertam nos minutos,
mas com o outro; existe muita brincadeira. O lugar onde
começo, tem uma taboleta assim: "Pothero do Sargento." do
as sandades, é que um malhataam a todos.

Segun

12-11-43.

Beijo te ainda mais, muito, vezes, meu amor
chi.

de saber o quanto te agradecerei. Como vai a tua
Mae, D. Joana, Ab. Maria, familia e filhos, todos bem, saudáveis. A
vêz e hávez? São saudáveis de todo. O que eu
ia escrever ao Sr. Antonio sobre os telegramas que havia
ido para o Regio, assim mandei escrever a ele a familia.
Até hoje não saiu pagamento aqui, por isso não mandei
dinheiro, como costumava com a Maria, mandando dinheiro
a ela. Estão escrevendo a o Sr. João, com o dinheiro
para ir ao banco de novo, mas hoje eu não vou ao
para escrever-te, isto é, com o dinheiro contido em poupança;
tanto sobre os meus cuidados. Te desejo por intermédio
do "Correio", o que muito me dá, como se estivesse em
te. Espero muito breve, em saber que estás bem com a
Maria e agradeço a ela a estadia que dispensas-te. Saudades
com os "Amigos". Os primeiros momentos que eu fiz
no banco, para ver se não me davam 800,00, já é bem, não?
Por isso e por o que sei de casa e gosto de ir lá, todos
e saúdo. Se não tua carta de 21, recebo a seguir